

O ESTADO

ANNO I

ASSINATURAS
Anno... 205000 ... Semestre... 115000
Mas [não para o capital] 98000
NUMERO-AUTURO 100 RA.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis - Sexta feira, 18 de Junho de 1915

NUM. 31

Pelo Brasil unido

O Commercio do Paraná, brilhante e circunscrito orgão da adiantada imprensa de Coritiba, retroucou no nosso editorial de 3 de corrente, penhorando-nos muito com as suas capitais referências a "O Estado" e aos seus redatores.

No seu ponto de vista o Commercio é irredutível.

Reflete a opinião pública paranaense, diz, visceralmente, hostil à execução da sentença proferida pelo Supremo Tribunal e partidária de razoáveis concessões mutuas que os nossos Estados poderão fazer-se, em bom dos interesses do ambo e dos destinos gloriosos servados aos dois nesta parte do Brasil moridional.

Os eminentes collegas afirmam que jamais arrebataram pôr este terron de aspirações pacíficas, de intuições de harmonia e de concordia, tanto assim que de suas columnas nunca partiu um alvej, uma injuria e uma offensa aos filhos do Santa Catharina e aos seus homens públicos.

Os confrades alludem à guerra de mentiras e às quedas que todos nos danno no ofício, fazendo-nos cedo, algumas vezes, dessas mentiras e de outras, deixando-nos arrebatados pelos entusiasmos de um momento de irreflexão no emprego de frases causticas e de adjetivos deprimentes.

Entre homens de cultura e de responsabilidades, as convicções e os interesses podem ser discutidos sem desres, nem as insidias anonymas que os garotos das ruas garantiam nos muros é os sot-lisent jornalistas atormentados pela aura da notoriedade, paranoica e irresponsáveis, vomitam na imprensa.

Estamos de mutuo acordo, os eruditos collegas do Commercio e nós.

Continuando na elevação do trinaria das suas apreciações, o Commercio declara não ter passado de uma pilharia aquela história de batalhões patrióticos que tanto tem impressionado a imprensa catarinense.

A pilharia desses batalhões foi transmitida para o Rio, muito seriamente, nrasmo de Coritiba para todos os jornaes cariocas.

Chegou-nos mesmo e anunciar a capital da Republica que a Ligue de resistencia ordenara ao batalhão do Cleyvelandia uma taifa coisas, mais ou menos bizarras.

A impressão que nos causou essa historia de batalhões foi justamente a do ridiculo.

Fomos nós que lhe descobrimos a pilharia.

Dizemos sempre que elas existiam nas vibrações dos fios telegraphicos e mais nada.

A sua invenção significava uma ameaça ao governo de União e ao Supremo Tribunal.

O Commercio, voltando ao caso do armamento que a casa Hoepcke enviara para os jangos, lamenta que não tenhamos lido os esclarecimentos que fornecem ao publico em sua edição de 18 de Maio.

Lamentamos que os esclarecimentos de modo a desfazer a sua primeira notícia sobre o facto, na qual os ilustres e prezados collegas se fizaram eco de uma dasquelas historias engendradas pelo animo exaltado dos seus coetanados.

Eis os detalhes que nos refere o Commercio:

«Agora, e pela segunda ou terceira vez, os nossos esclarecimentos nos estao fazendo uma grande injustica, por certo, porque a sua redacção, não chegou a nossa edição de 18 de Maio ultimo, quando o affirmam e reafirmam que prometemos informações minuciosas sobre o caso dos cunhetes de muitões e nucas o fizemos.

É isto nas 2 e 3 a columnas da 2 pagina da nossa folha de 18 de Maio, em extensa «Nota», tudo quanto conseguimos colher a respeito — o nome do vapor que transportou os cunhetes, a data de sua chegada a Parana, a data que os embargos em Florianópolis, os consignatários e despachantes em Paraguai, e os nomes daqueles a quem foram remetidos, em Rio Capital, o local do apprehenso, o nome do oficial do exercito que prendeu ao inquieto, etc, etc.

Não fomos, pois, o supõem os cunhetes temendo viola com os olhos e tacitando os dois cunhetes no qual querem.

Voltaremos amanhã a raspar a ultima parte do artigo do Commercio.

Respondam-nos, om si consciencia, os nossos collegas, se isto que ahi ficou transcrita quer dizer que a casa Hoepcke, omiga do governo de S. Catharina, enviou armas e municiões aos fanaticos, conforme a sua primeira noticia?

Pois é possível que uma casa importante e respeitável, com os maiores interesses na zona confagrigada, interesses que foram sacrificados pelo movimento de fanaticos, esteja a enviar armas e municiões aos bandidos isto é, conduzindo longa para alimentar o brazeiro?

Não é logico, não é justo, não é creditável á luz da razão do bom senso.

O Commercio noticou a apreensão um mês depois de ocorrida em Porto União.

Se faz constar que essa apreensão fôr feita na vespresa noticia a bordo do Mnz, em Paranaguá!

Toda a municição e todo o armamento reduziram-se a dois punhados de cartuchos, um par carabinas Winchester e outro para revolver, remetidos à casa commercial-de Francisco Stephano, no Capinzal, até onde não se irradiou o movimento de fanaticos.

Entretanto, estamos a receber constantes reclamações de diversas localidades, do onto dia, dizem que a nossa folha não é recebida pelos assignatários.

Dizem-nos que O Estado está elegendo a Tubarão com muita atraço; de Tijucas idem, idem e assim do outros pontos. Mostram do Rio de Janeiro já nos fizem identicas reclamações.

A que atribuir semelhanças irregularidade?

Para o caso invocavos a atencion do illustre sr. dr. Marinio Lobo, sempre solicitivo em providenciar para o beneplácito da sua repartição.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Sa chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

Parabéns ao caso de condenação do aludimento do

«Luzitania», a nota refutativa e difamatória que o novo avião armado. Os Estados Unidos, diz o documento, compromissaram-se a indemnizar a Alemanha e a Áustria-Hungria e respectivamente informada.

Se a chancelaria germanica trouxe provas evidentes de que os Estados Unidos, em vez de cumprir os seus deveres em relação ao assunto, se apresente a criticar os factos, ficando, portanto, de que quase que a Alemanha, que, por motivos de desconfiança, temia que o governo americano, nenhuma vez tenha o direito de pôr em risco a segurança das tripulações americanas, fizesse-o atacar por submariños.

1 prêmio de	200.000\$000
1 prêmio de	200.000\$000
1 prêmio de	100.000\$000
3 prêmios de	40.000\$000
21 prêmios de	20.000\$000
44 prêmios de	10.000\$000
61 prêmios de	4.000\$000
154 prêmios de	2.000\$000
173 prêmios de	1.000\$000
Premios totais do	880.000\$000

Premio maior **200.000\$000**

JOGA APENAS COM 15.000 BILHETS —

Distribuição de premios

1 prêmio de 200.000\$000

1 prêmio de 100.000\$000

1 prêmio de 40.000\$000

3 prêmios de 20.000\$000

21 prêmios de 10.000\$000

44 prêmios de 4.000\$000

61 prêmios de 2.000\$000

154 prêmios de 1.000\$000

173 prêmios de 1.000\$000

Premios totais do

On bilhetes são distribuídos em 15.000

Administrativo — RUA SENADOR FLORÊNCIO — N° 11

Intendente — LESTER — PORTO ALEGRE

Os concessionários: Zambrano & La Porta

75 '.

Prêmio Maior **200.000\$000**

23 DE JUNHO DE 1916, AS 14 HORAS

Em beneficio da Caixa de Caridade e Estabelecimentos Picos

Única no Brasil que distribui em premios 75 '.

de seu capital e que o seu maior prêmio é sempre mais da dupla do valor do bilhete.

Extracções em globos de cristal com bolas numeradas, por sorteio

Premio maior **200.000\$000**

JOGA APENAS COM 15.000 BILHETS —

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

para o São João

Loteria extraordinaria

DO =

AGUA DE COLONIA

OLIVEIRA FILHO

A Rainha das Aguas de Toilette.

Com o seu uso constante, o aserto e a higiene são os mais perfeitos que se podem desejá.

Pela sua boa qualidade, é a que maior consumo tem no Estado, e na sua de Tóquio em geral, como usada para perfumar o lenço, os cabedais, o corpo em geral e principalmente para BANHOS.

É também recomendado para combater dores de cabeça ocasionados por excitações nervosas, em fim para muitos outros usos.

o seu preço está ao alcance de todos, pois vendemos aos preços seguintes:

Vidro de 120 g. 2.500

Vidro de 500 g. 4.500

Vidro de 1 litro 8.000

Para revendedores preços especiais.

Encontra-se na pharmacia Central e em todas as casas de perfumarias desta capital e do interior.

Depositorios: Oliveira Filho & Cia.

Dr. Ervino Presser

Operador e parceiro

Consultas das 8 à 12 de 15 de Junho

Residencia: Rua 28 de Setembro 40

TELEPHONE N. 104

Pepam 6 Ilores — ANTARCTICA

O mais preferido

BEBÉ

O melhor pó de arroz em Tabletes, de fácil emprego, pois não necessita de arrozinho. Excelente para sardas parvos e manchas no rosto. Para feras cutis finas usando o Bebê.

Vende-se no Salão Brazil

ADVOGADO

DR. HENRIQUE RUPP JUNIOR

REDAÇÃO DO ESTADO

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE FRITZ SORGE

Recomenda-se ao distinto público da Capital, que neste ato, executa e executa a maior parte de suas prestações todo e qualquer trabalho concernente a arte fotográfica.

RUA DEODORO N. 16

Telephone n. 231

CLINICA ELECTRO-DENTARIA DE J. Baptista Rosa Cirurgião-Dentista

Pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Consultas das 8 à 11 e de 14 às 5 horas.

RUA REPUBLICA 16

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRENSE,"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000.000\$000

Directoria: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA e ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uso e tudo o que possa ser objecto de seguro. —Cobre os riscos de mercadorias em vias terrestres, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionais ou estrangeiros. —Segura carregamentos integrais ou parciais de qualquer embarcação, diâmetro, ouro e outros valores. Fazem-se contratos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianópolis

NOVA OFICINA DE MARMORIZISTA

Manoel Gomes

Nesta oficina executam-se todo e qualquer trabalho em marmore, lajes com mosaicos, lapides, escultas, arquibancadas, medallões e bustos em lâmina natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos de marmore, grande gosto e estilo moderno. Abre-se qualquer tipo de letra.

empreito em depósito todas as qualidades e grossuras de marmore.

Dispõem de catálogos de obras para comitérios e encarregam-se de plantas para os mesmos.

Recebe encomendas para o exterior

Preços baratinhos — 72—Rua Conselheiro Mafra—72

Sta. Catharina Florianópolis

Casa Campos — Florianópolis

MANOEL XAVIER, recentemente chegado de São Paulo, encarregue de lavagem de chapéus de feltro para homens e senhoras, dios de Panama; reforma e tingir chapéus de lebre.

Conforma e passa a ferro cartóis e chapéos duras.

Executa todo e qualquer serviço concernente a este ramo de arte. — Trabalho com perfeição e gosto.

= PREÇOS =

PANAMA': lat. gen. geral	6\$00
LEBRÉ: duro e mole, lavagem geral	5\$00
Cantone (pata dura)	4\$00
Passar a ferro	3\$00
Passar a ferro, qualquer tipo	2\$00

[30-2]

114 GENOVEVA

ro vél-o: quero beijá-lo! quero levantar-me para ir a casa da senhora Belan.

—Quero que me diga o que fez!

Levantou-se como uma doida, e, assim fando, vestiu-se e pôs a touca; saiu contra milha vontade; ia encontrar a multidão que discutia aí o caso na travessa onde residia a parceria; os seus gritos e desespero traíram-na e perdê-la nham.

Fui obrigada a pôr-me na sua frente, lutar com minha irmã, lemendo causar-lhe mal, para a tornar a dolar-e de confessar-lhe tudo o que ouvi-a e soubera.

—E a criança? O meu pobre filho? L-O filh-o e meu Sepulmbo, que foi feito d'elle? Onde estás? Quero tornar a vél-o!

—Quero arrancá-lo d'esses monstros!

Disse-lhe que devia pôr-lhe a mão na boca, para que nada se ouvisse na rua.

A criança—respondi—está em casa d'uma amiga, longe d'aqui. Mas tranquilizá-la, que lhe podemos um sinal, uma letitra que o fazem reconhecer em qualquer época.

LXXI

Tive que repór-lhe que a creança fizera bem assignaladas, que tinha um bracelete de cabelos do pa, não ouvia nada; desfez-se no travesseiro; abriu-a-o e heliou-a como se fosse o filh-o e punha-a-o como lhe dar o peito! Era, chorava, estava louca, sr. Este golpe rude tinha lhe feito mal; fez-lhe fugir o leite que alinha não se lhe secava e foi incomunicada por intensa febre e o delírio augmentava, não chegando ao dia seguinte com vida.

FOLHETIM D'O ESTADO 115

—Sim, sr. morreu! Morreu-me nos braços, em que a manile, sósinha, morta, bem morta!

—Quando o médico chegou, tomou-lhe o pulso e olhou para o outro lado;

—Disse que fôra uma febre escarlatina complicada com um alaque cerebral, e em seguida saiu.

—São doenças que não dão tempo à scienzia!

disse elle para as pessoas que se tinham agrupado na loja. Quando o médico chega, o doente cessa de existir.

—Eu sr. nada dizia. Era como uma mãe que tivesse perdido a sua filha unica, mas confinhas-me para, ao menos, lhe salvá-la a honra, sendome impossível salvar-lhe a vida!

—Não quis que pessoa alguma velasse juntamente com a sua filha, que pertenciam a mim e a dele, da minha pobraria, e mandei-a por um cipriote, vesti-a sósinha e coloquei-a depois de lhe ter beijado a testa dentro do caixão, para que fizesse almoçada.

—Tapando-a com o lençol pensava de mim: A ração que renunciaria a casar com Cipriano, loi, para me casar com a tua!

—E o cipriote estava confortada, quando era possível a aquela hora, momento— pelo interesse que me mostravam n'aquele afflition os parentes, os vizinhos e as vizinhas.

—Foi um gritoso lodo o Vorior; era uma verdadeira maria ájora da lolia e ouvia, dizer:

—Quem pensa! Que desgraça! Tão boas raparigas, tão trabalhadoras, tão inteligentes! Nunca se apreciou outra como aquella; aqui na rua: Era a flor da terra! Deus, que colhei-a para si! Pobre, Quedava!

—Na manhã do segundo dia, os vizinhos tocav-

BANCO DO COMMERCIO

DE PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

CAPITAL 5.000.000\$000
RESERVAS 2.356.587\$000

Sede: PORTO ALEGRE

FILIADOS: Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis, Jelvéville, Cruz Alta e Itajaí.—Agência em Cornélio (Mato-Grosso).
Tem correspondência em todos os países do Estado e nas principais da Faz e do Exterior. Este Banco faz todas as operações bancárias. Suas transações sobre qualquer praça internacional, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Santos, Fortaleza, Niterói, etc.
RECEBE diariamente em conta corrente, com retirada, três, cinco e sete dias, a prazo fixo, as melhores taxas.
EMPRESA: direta, indireta, direta, indireta, Nôtre Dame, Promissória, Letras, Nôtre Dame e Extravale, DESCONTA Nôtre Dame, Letras, Nôtre Dame e Extravale, ENCARREGA-SE da cobrança de dividendos de Bancos e Companhias, de Juros, de Títulos de dívida pública e outras quantas.

DEPOSITOS POPULARES =

(COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta seção o Banco recebe qualquer quantia desde 20.000 até 5.000.000, pagando juros de 5 1/2% j. o anno capitalizado no fim de cada semestre. Relândos até 1.000.000 podem ser feitos sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2

FLORIANOPOLIS

Estado de Santa Catharina

Avisa ao respeitável publico e aos estimados fregueses que continuará a vender os seus conhecidos cigarros pelo mesmo preço do costume.

Pôs para limpar unhas

Dão brilho e tornão rosas as unhas.

A vonda em todas as perfumarias e na Pharmacia Central.

Constantino Garofallis & Cia. — IMPORTACAO DE: CAFÉ, FARINHA DE mandioca, arroz, batatas, feijão e outros produtos do Estado. Endereço: Praça 15 de Novembro n. 2, CAFÉ, FARINHA DE mandioca, arroz, batatas, feijão e outros produtos do Estado. Constantino Garofallis & Cia. — EXPORTACAO DE: CAFÉ, FARINHA DE mandioca, arroz, batatas, feijão e outros produtos do Estado. Endereço: Praça 15 de Novembro n. 2, CAFÉ, FARINHA DE mandioca, arroz, batatas, feijão e outros produtos do Estado.

Constantino Garofallis & Cia. — Agentes da Empresa de Navegação "Uruguaia"

SÓ é doente quem quer.

Porque a SANACUTIS cura: diarrhoea, empiemas, feridas antigas e recentes, hemorragiias, sarna, sardas, pannos do rosto, espinhas, urticaria, brotojas, suores fetidos, fricções, e CUSTA.

APENAS 2\$500

CADA VJDR

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •

• • • •